

OLHARES CRUZADOS NOS MUSEUS DA USP

IDENTIDADES DIVERSAS



OLHARES CRUZADOS NOS MUSEUS DA USP: IDENTIDADES DIVERSAS

As comemorações dos 80 anos da USP têm uma tônica de reflexão. Fazem pensar sobre tudo o que foi empreendido, os caminhos tomados, os resultados obtidos. Ao fazer um amplo balanço sobre tudo o que se construiu até aqui e sobre a Universidade do presente, estamos também nos preparando para as decisões e estratégias pelas quais ela deverá se atualizar para continuar a ser uma instituição chave para o futuro.

Ao perscrutarmos as tendências de configuração institucional neste início do século 21, nada mais atual do que rearticular campos de conhecimento que se afastaram e fazê-los interagir.

Os museus, por sua proximidade com os grandes públicos, são especialmente sensíveis à interdisciplinaridade e à comunicação. Por isso, nas comemorações dos 80 anos de fundação da Universidade de São Paulo, o Museu de Arte Contemporânea, o Museu de Arqueologia e Etnologia, o Museu de Zoologia e o Museu Paulista – museus da USP – dialogam, conduzidos por um mesmo fio para realizar juntos uma exposição. Por

serem tão próximos como museus e tão diferentes nas áreas de conhecimento em que atuam, escolhem como eixo desta exposição uma ideia de Identidade/Diversidade.

Como definir identidades? Pelo que somos ou pela diferença em relação ao que não somos?

Os quatro museus da USP propõem refletir sobre estas questões por meio de uma exposição. Ela se apresenta como um entroncamento de caminhos que levam a incursões por diferentes abordagens culturais e científicas.

Obras, objetos, espécimes dos acervos de cada um dos quatro Museus são selecionados e articulados para fazer cruzar diferentes olhares em torno de identidades múltiplas.

Linha do tempo

1886

Criação da Comissão Geográfica e Geológica da Província de São Paulo.

1893

Criação do Museu Paulista, desmembrado da Comissão Geográfica e Geológica.

1895

Inauguração do Museu Paulista.

1923

Inauguração do Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista em Itu/SP.

1934

Criação da Universidade de São Paulo, com o Museu Paulista entre seus institutos complementares.

1935

Criação do Museu de Etnografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (Coleção Plínio Ayrosa).

1939

Criação do Departamento de Zoologia do Estado de São Paulo (Museu de Zoologia), com equipes e acervos desmembrados do Museu Paulista.

1962

Criação do Instituto de Pré-História da USP.

1963

Incorporação plena do Museu Paulista à USP.

1963

Criação do Museu de Arte Contemporânea da USP.

1964

Criação do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

1969

Incorporação plena do Museu de Zoologia à USP.

1989

Criação do novo Museu de Arqueologia e Etnologia, com a fusão dos acervos arqueológicos e etnográficos do antigo Museu de Arqueologia e Etnologia, do Instituto de Pré-História, do Museu Paulista e do Acervo Plínio Ayrosa da FFLCH USP.



MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
da Universidade de São Paulo

O MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO completa 25 anos de existência no mesmo ano das comemorações dos 80 da USP. O MAE salvaguarda coleções que refletem a produção do conhecimento em três segmentos fundamentais e formadores da cultura brasileira: as referências contemporâneas e pretéritas da trajetória cultural indígena do Brasil e outras áreas americanas, as manifestações das culturas africanas e afro-brasileiras, as heranças da antiguidade Grega e Romana e das sociedades do Oriente Médio. Os acervos arqueológicos, etnológicos e museológicos e o conhecimento produzido a partir das pesquisas correspondentes constituem-se na base das ações de ensino de pós-graduação e graduação e no suporte essencial para as atividades de cultura e extensão. Na exposição *Olhares Cruzados nos museus da USP: Identidades diversas*, o MAE apresenta uma pequena parcela do seu importante acervo exemplificando a produção do conhecimento nas áreas de arqueologia brasileira, pré-colombiana, clássica, etnologia brasileira e africana. A discussão sobre identidade cultural é realizada com base no acervo que representa diferentes grupos humanos no tempo e no espaço, revelando as histórias, mudanças culturais e ambientais.



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

O MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO completou 50 anos em 2013. Em 1963 nascia o MAC USP, tendo como base o acervo do antigo Museu de Arte Moderna de São Paulo, que reunia as coleções do casal de mecenas Yolanda Penteado e Ciccillo Matarazzo, obras adquiridas ou recebidas em doação durante a vigência daquele museu e dos prêmios das Bienais de São Paulo, até 1961.

O MAC USP dedicou-se a preservar, estudar e exibir o acervo que recebera, ao mesmo tempo em que se transformava em um dos principais centros no Hemisfério Sul. Além disso, o Museu coleciona, estuda e exibe trabalhos ligados às várias vertentes da arte conceitual, aqueles relacionados às novas tecnologias e outros tipos de obras que problematizavam a tradição moderna.

A pesquisa em um museu de arte contemporânea deve voltar-se não apenas para a obra de arte, como objeto autônomo, mas também para todo o sistema que a constitui em suas formas de circulação e legitimação. Neste sentido, a pesquisa no MAC USP tem como um de seus objetivos contribuir para a revisão das escritas da História da Arte e da Cultura.



MUSEU DE ZOOLOGIA
da Universidade de São Paulo

O MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO abriga uma das maiores coleções de animais brasileiros do mundo, usada como base para uma pesquisa tradicional e paradoxalmente cada vez mais contemporânea. Incorporado à USP em 1969, tem como sua principal atividade atribuir identidade a entes naturais conhecidos como espécies. Sua coleção é base para identificação de espécies por pesquisadores nacionais e internacionais.

A taxonomia sofreu profundas transformações ao longo da história. Novos paradigmas, como a teoria evolutiva, mudaram a sua característica de disciplina descritiva para analítica. Novas tecnologias, como a biologia molecular, forneceram novas evidências para o estabelecimento de hipóteses para o reconhecimento de novas espécies. Entretanto, é a crise da biodiversidade atual que coloca esta disciplina no centro de nossa atenção.

Com nosso planeta abrigando mais de sete bilhões de seres humanos exercendo enorme pressão sobre ambientes naturais, a urgência do presente nos coloca diante da missão de interpretar a diversidade antes que seja extinta. A taxonomia se desloca para o centro de uma das questões mais importantes no século 21: descrever e estudar espécies para tentar mitigar as ações humanas que provocam seu desaparecimento; conhecer para preservar.



MUSEU PAULISTA
da Universidade de São Paulo

O MUSEU PAULISTA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, também conhecido como Museu do Ipiranga, é uma instituição centenária, inaugurada em 7 de Setembro de 1895. O edifício que o abriga foi construído como monumento à Independência, próximo ao local em que esta havia sido proclamada, às margens do riacho Ipiranga. Conta com uma extensão em Itu/SP, o MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”, inaugurado em 1923. No momento de criação da USP, em 1934, estava entre seus institutos complementares. Desde 1963 está plenamente incorporado à Universidade. É uma instituição científica, cultural e educacional com atuação no campo da História da Cultura Material da sociedade brasileira, especialmente de seu segmento paulista, em três linhas de pesquisa: Cotidiano e Sociedade; Universo do Trabalho; Imaginário da História.

Preserva um acervo de mais de 125.000 unidades, significativo para a compreensão da história a partir das dimensões materiais da cultura. São objetos, iconografia e documentação textual originários do século 17 até meados do século 20. Este acervo inclui algumas das mais conhecidas imagens do país como a pintura *Independência ou Morte*, de autoria de Pedro Américo. Reúne acervos históricos tradicionais e integra também objetos banais, próprios à história da vida cotidiana.

INTERCROSSED VIEWS IN USP'S MUSEUMS: DIVERSE IDENTITIES

The celebrations of the 80th anniversary of the University of São Paulo are marked by reflection. It makes us think about everything that has been done, the paths that have been chosen, as well as the results obtained. By making a comprehensive evaluation of everything that has been achieved and of the University we have today, we prepare ourselves to make the decisions and adopt strategies aiming at bringing the University up to date so that it will continue to be a key-institution in the future.

When examining closely the institutional configuration in this early 21st century, it is crucial to bring together fields of knowledge that had been working separately and encourage their interaction.

Due to the museums' close contact with the larger public, interdisciplinarity and communication are particularly important to them. Therefore, on the occasion of the 80th anniversary of the foundation of the University of São Paulo, the Museum of Contemporary Art, the Museum of Archaeology

and Ethnology, the Museum of Zoology and the Paulista Museum – which are all part of USP – establish a dialogue to hold a joint exhibition. Since they are similar in their roles as museums, but different in their fields of knowledge, the exhibition is based on the idea of Identity/Diversity.

How to define identities? Is it according to what we are or according to our difference from what we are not?

The four USP museums propose to reflect on these issues by means of an exhibit. This exhibit is presented as a convergence of paths that lead to different cultural and scientific approaches.

Works, objects, specimens that comprise the collections of each one of the four Museums were selected and articulated to offer different views on various identities.

Chronology

1886

Creation of the Geographic and Geologic Commission of the Province of São Paulo.

1893

Creation of the Paulista Museum, separated from the Geographic and Geologic Commission.

1895

Opening of the Paulista Museum.

1923

Opening of the “Convenção de Itu” Republican Museum, a branch of the Paulista Museum in Itu/SP.

1934

Creation of the University of São Paulo, having the Paulista Museum among one of its complementary institutes.

1935

Creation of the Museum of Ethnography of the Faculty of Philosophy, Language and Literature and Human Sciences of USP (Plínio Ayrosa Collection).

1939

Creation of the Department of Zoology of the State of São Paulo (Museum of Zoology), with staff and collections coming from the Paulista Museum.

1962

Creation of the Institute of Prehistory of USP.

1963

Full addition of the Paulista Museum to USP.

1963

Creation of the Museum of Contemporary Art of USP.

1964

Creation of the Museum of Archaeology and Ethnology of USP.

1969

Full addition of the Zoology Museum to USP.

1989

Creation of the new Museum of Archaeology and Ethnology, combining the archaeological and ethnographic collections from the former Museum of Archaeology and Ethnology, from the Institute of Prehistory, from the Paulista Museum and from the Plínio Ayrosa Collection of FFLCH USP.

THE MUSEUM OF ARCHAEOLOGY AND ETHNOLOGY OF THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO celebrates its 25th anniversary in the same year we commemorate the 80th anniversary of USP. The MAE houses collections that reflect production of knowledge in three areas that are fundamental to and in the formation of Brazilian culture: contemporary and past references of the history of Indigenous peoples' culture in Brazil and other American areas, the expressions of African and Afro-Brazilian cultures, heritage from Greek and Roman antiquity and from Middle-Eastern societies. The archaeological, ethnographic and museum collections, as well as knowledge produced based on their study, are the foundations for graduate and undergraduate teaching and give essential support for culture and extension activities. The exhibition *Olhares Cruzados nos Museus da USP: Identidades Diversas* [Intercrossed Views in USP's Museums: Diverse Identities] presents a small portion of its significant collection, giving an example of the knowledge produced in the fields of Brazilian, precolumbian and classical archaeology, Brazilian and African ethnology. The discussion on cultural identity is based on the collections that represent different human groups in time and space, revealing histories, cultural and environmental changes.

THE MUSEUM OF CONTEMPORARY ART OF THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO celebrated its 50th anniversary in 2013. MAC USP was created in 1963, based on the collection of the former Museum of Modern Art of São Paulo, which was comprised of the collections of the art patrons Yolanda Penteado and Ciccillo Matarazzo; these works had been purchased or donated to the Museum, or purchased through the prizes given by the São Paulo Biennials, until 1961.

It was dedicated to preserving, studying and displays the collection it received, while becoming one of the most significant art centers of the Southern Hemisphere. Besides, it collects studies and displays works that represent various movements of conceptual art, new technologies, as well as other types of works that questioned modern tradition.

Research in a contemporary art museum must be dedicated not only to the work of art, as an autonomous object, but also to the system within which it was created, as well as its forms of articulation and legitimization. In this sense, one of the aims of the research developed at the MAC USP is to contribute to the review of Art History and Culture History writings.

THE MUSEUM OF ZOOLOGY OF THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO houses one of the world's largest collections of Brazilian animals, which is used for research that is traditional and, paradoxically, increasingly contemporary. Added to USP in 1969, its main activity is to give identity to natural beings known as species. Its collection serves as base for the identification of species by national and foreign researchers. Taxonomy has undergone major changes throughout history. New paradigms such as the evolutionary theory changed its descriptive discipline profile to analytical. New technologies, such as molecular biology, have offered new data for establishing hypothesis that aim at recognizing new species. However, what makes this subject central to us is the current biodiversity crisis.

With over seven billion people living in our planet, natural environments suffer a huge pressure; in view of this urgent matter, our mission is to interpret diversity before its extinction. Taxonomy is in the center of the most important issues of the 21st century: to describe and study species to try to mitigate human actions that cause their disappearance: knowledge at the service of preservation

THE PAULISTA MUSEUM OF THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO, which is also known as the Ipiranga Museum, is a centennial institution founded on September 7th of 1895. The building that houses the Museum was built as a monument to Independence, since it is close to the place where it had been proclaimed, in the margins of Ipiranga River. It has a branch in the city of Itu/SP, the “CONVENÇÃO DE ITU” REPUBLICAN MUSEUM, which opened in 1923. When USP was created, in 1934, it was one of its complementary institutes. Since 1963 it has been fully part of the University. It is a scientific, cultural and educational institution that works in the field of History of the Material Culture of Brazilian society, especially in its Paulista segment, which is comprised of three lines of research: Everyday life and Society; Universe of Labor; Imagery of History.

It preserves a collection comprised of over 125,000 pieces, which is crucial for the understanding of history based on the material dimension of culture. Among the pieces there are objects, iconography and original documents from the 17th century up to the mid 20th century. This collection includes some of the most famous images of the country, such as the painting *Independência ou Morte*, by Pedro Américo. It contains traditional historic collections as well as ordinary objects that witnessed the history of everyday life.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor

Marco Antonio Zago

Vice-Reitor

Vahan Agopyan

Pró-Reitor de Graduação

Antonio Carlos Hernandez

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco

Pró-Reitor de Pesquisa

José Eduardo Krieger

Pró-Reitora de Cultura e Ext. Univ.

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Chefe de Gabinete

José Roberto Drugowich de Felício

Secretário Geral:

Ignacio Maria Poveda Velasco

COMISSÃO COORDENADORA USP 80 ANOS

Presidente José Goldemberg

Ada Pellegrini Grinover; Alfredo Bosi;
Carlos Eduardo Garisto de Nicola;
Carlos Guilherme Santos Serôa
da Mota; Dulce Helena de Brito;
Erney Felício Plessmann Camargo;
Francisco Mesquita Neto; Jacques
Marcovitch

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

Diretora Maria Cristina

Oliveira Bruno

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Diretor Hugo Segawa

MUSEU DE ZOOLOGIA

Diretor Marcos Tavares

MUSEU PAULISTA

Diretora Sheila Walbe Ornstein

OLHARES CRUZADOS NOS MUSEUS DA USP

Curadoria Katia Canton (MAC),
Camilo de Mello Vasconcellos,
Marisa Coutinho Afonso e Carla
Gibertoni Carneiro (MAE), Heloisa
Barbuy (MP) e Angela Maria Gianeze
Ribeiro (MP - Seleção Numismática),
Maria Isabel Landim e Mirian David
Marques (MZ),

Colaboração Maria Aparecida
Borrego de Menezes e Miyoko
Makino (MP), Maria Beatriz Borba
Florenzano (MAE)

Produção Ana Farinha, Alecsandra
Oliveira, Beatriz Cavalcanti e Claudia
Assir (MAC), Felipe Elias, Rosângela
Celina Cavalcante e Roseli Viana
Retamero (MZ),
Christine Fidalgo (MP), Viviane
Wermelinger (MAE)

Projeto Expográfico Ricardo Nogueira Bogus, Christine Fidalgo e Claudio Rother (MP) e Elaine Maziero (MAC)

Projeto de Sinalização e Mobiliário Claudio Rother (MP)

Acervos Adilson José de Almeida, Valesca Henzel Santini, Vagner Gusmão (objetos MP), Tatiana Vasconcelos e Flávia Urzua (iconografia MP), Francisca Aida Barboza Figols e Célia Maria Cristina Demartini (MAE)

Conservação Yara Petrella (Pinturas MP) e Teresa Cristina Toledo de Paula (Têxteis MP), Ana Carolina Delgado Vieira e Regivaldo Leite da Silva (MAE), Renata Casatti, Rejane Elias, Marcia Barbosa, Ariane Lavezzo (MAC)

Montagem Renato Coelho Gomes (MAE)

Ação Educativa Carla Gibertoni Carneiro e Judith Mader Elazari (MAE), Denise Peixoto, Isabela Arruda e Ricardo Da Mata(MP), Andréa Amaral Biella, Evandro Nicolau e Maria Angela S. Francoio (MAC), Márcia Fernandes Lourenço (MZ)

Fotografia Ader Gotardo (MAE), Hélio Nobre e José Rosael (MP), Elaine Maziero (MAC)

Projeto Gráfico Folder

Elaine Maziero (MAC)

Diagramação Folder

Roseli Guimarães (MAC)

Tradução: Macedo & Macedo

Coordenação do Projeto FUSP

Hugo Segawa, Marcos Tavares e Equipe de Produção MAC

Agradecimentos às equipes mais amplas dos quatro museus mobilizadas para esta exposição

Imagens Capa:

Arara-Vermelha-Grande (Red-and-Green Macaw), 1859 (MZ); Maria Martins, *O Implacável*, 1947 (MAC); Leopoldo e Silva, *Índio Pescador*, c.1920 (MP);

Máscara Cara Grande (Mato Grosso), Tapirapé - Plumária e fibra vegetal (MAE).

Patrocinador



Bradesco

Apoio



**OLHARES CRUZADOS NOS MUSEUS DA USP:
Identidades diversas**

de 23 de janeiro a 14 de junho de 2015

MAC USP Ibirapuera • www.mac.usp.br

Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 • Ibirapuera • São Paulo/SP

CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254 • Terça das 10 às 21

horas, quarta a domingo das 10 às 18 horas

Segunda-feira fechado • Entrada Gratuita

FOLDER